

Eminentes novos membros da Diretoria, Conselheiros Estaduais e Conselheiros Federais e Diretores da CAA, ora empossados, tenham a certeza: é de grande responsabilidade os cargos que vocês assumem neste momento, pois a Ordem tem prestígio, não apenas perante os advogados que representa, mas também a toda sociedade. A OAB tem o papel de defesa da constituição e da sociedade. O cidadão espera muito da Ordem. Ele espera muito de nós, como uma “voz” que represente a defesa dos seus direitos. Esta é a expectativa e a esperança de muitos, pois assim tem sido a nossa trajetória histórica.

Quero deixar registrado, nesse início de minha fala, que o Estado Democrático de Direito deve sempre ser respeitado e preservado no mais alto grau. Por isso, a Ordem dos Advogados do Brasil tem que sempre lutar pela **“marcha da sensatez”**. E tenham a certeza de que, como Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul, venho lutando sempre para conduzir as bandeiras da Ordem com a **“MARCHA DA SENSATEZ”** e convoco a todos vocês a lutarem por esta bandeira.

Ser **advogado** é exercer uma atividade missionária, cujo fim é a defesa da liberdade dos homens. E pressupõe, acima de tudo, saber despir-se dos preconceitos. Para a efetiva aplicação do Direito não podemos tolerar tratamentos diferentes entre as pessoas, a não ser aqueles decorrentes da própria Constituição, que diferencia para igualar. Homens, de todas as raças, credos e classes sociais buscam a defesa de seus direitos, dos quais o mais relevante é ter garantida a liberdade. Liberdade essa muito bem defendida por Evandro Lins e Silva, que foi sempre considerado o “paladino da liberdade”. Vale ainda ressaltar o poeta Dante Alighieri, em seus versos da Divina Comédia que dizia: **“cuida da liberdade com a sabedoria de quem sabe que a liberdade é mais importante do que a própria vida”**.

Não podemos nos esquecer que o advogado é indispensável à administração da Justiça. Sem ele a justiça não se completa, devendo sua atividade ser respeitada à luz do devido processo legal para que possamos ter uma atividade jurisdicional justa. Por isso, é que a Ordem dos Advogados deve continuar a defender o ensino jurídico de qualidade, fazendo do Exame de Ordem, e do aperfeiçoamento dos advogados, instrumentos de proficiência à altura das exigências de um “novo tempo”, vivido e presenciado por uma sociedade moderna e contemporânea.

Nossa missão, **“é construir pontes com a sociedade, para alcançar a democracia e derrubar muros, a favor de uma sociedade forte, na luta pela cidadania”**.

Tenham a certeza de que este Presidente que lhes fala, juntamente com sua nova Diretoria e Conselho, lutará sempre para construirmos com *firmeza, sensatez, temperança, urbanidade e dialogo*, uma ponte com a sociedade e com os poderes instalados, contribuindo para uma advocacia sul-mato-grossense de vanguarda e contemporânea, comprometida sobretudo com a consolidação da democracia.

Raymundo Faoro, “Embaixador da Cidadania”, sobre a democracia, dizia: **“só há democracia verdadeiramente quando o poder político é exercido por seu titular – o povo – que consente com o mando. A legitimidade democrática repousa na publicidade – todos os atos políticos devem ser públicos, transparentes -, na participação (a *res publica* é coisa comum de homens livres e iguais) e na colaboração”**.

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

A Ordem dos Advogados, Seccional de Mato Grosso do Sul, será intransigente na defesa das prerrogativas profissionais, fazendo valer os direitos e as garantias dos advogados no exercício de sua atividade profissional, assegurando-lhes total apoio para impedir eventuais constrangimentos por membros do Judiciário, Ministério Público, ou de outra instituição, mantendo desse modo a autonomia e independência da advocacia. É preciso entender que no dia em que os advogados forem submetidos aos caprichos, mandos e desmandos dos governantes ao arrepio da Constituição Federal a Nação terá perdido imprescindível forma de distribuição correta da Justiça; a luta pela liberdade e pelos direitos fundamentais do Homem; e, sobretudo, à segurança de que ela carece para viver e desenvolver-se em paz.

“Nós advogados não tememos nada nem ninguém”, vamos promover uma “união institucional e espartana” da Advocacia Brasileira. Que lutemos como Mandela e sonhemos como Marthin Luther King, onde **“os homens serão sempre iguais”**.

Seremos, ainda, firmes no combate contra a corrupção. As graves denúncias envolvendo mandatários e grupos privados na teia de uso de influência e favorecimentos devem ser apuradas com todos os rigores que o caso exige.

Esses são os nossos desafios!

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Permitam-me ao finalizar minha fala fazer dois registros.

O primeiro, é que este Presidente, juntamente com os Conselheiros Estaduais, Carlos Magno Couto, Luiz Carlos Saldanha Rodrigues Junior, Jordelino Garcia de Oliveira, Danilo Gordin Freire, Luiz Rafael de Melo Alves, Cláudio de Rosa Guimarães, Gustavo Adolpho de Lima Tolentino, Tatiana Azambuja Ujacow, Luiz Fernando Rodrigues Villanueva, Carlos Eduardo Arantes da Silva, Luiz Rene Gonçalves do Amaral, José Belga Assis Trad, Diego Neno Rosa Marcondes e Luiz Eduardo Ferreira Rocha, com os Conselheiros Federais Samia Barbieri e Afeife Hajj, e com a Vice Presidente e Tesoureira da CAA/MS, Regine Ayub e Simone Legal, resistimos por mais de 06 (seis) meses a uma tentativa de golpe institucional, por grupo de advogados, jamais visto na história da Ordem dos Advogados do Brasil. A resistência culminou com a renúncia de membros da diretoria, conselho estadual e federal, e diretores da CAA, motivando decisão do CFOAB por novas eleições suplementares, e o empossamento, nesta data, dos novos membros da Diretoria (vice-presidente, secretário geral, secretário geral-adjunto e tesoureiro), conselheiros estaduais e federais e CAA.

O segundo foi a constatação de movimento antidemocrático, por parte dos renunciantes no dia da eleição, estimulando o voto em branco e nulo, numa demonstração contrária ao que a Ordem sempre lutou, pelo fortalecimento da democracia, liberdade e dos valores republicanos.

Finalizo, em meu nome, e dos novos membros da Diretoria da Seccional de MS, dos Conselheiros Estaduais e Federais, dos Diretores da Caixa e ESA, agradecendo a todos que compareceram a esta sessão solene. Nossos agradecimentos especiais a Comissão Eleitoral, composta pelos Conselheiros Federais, Francisco Esgaib, Cesar Moreno, Henrique Mariano,

José Mario e Marcio Kayatt. Também, nossos agradecimentos ao Conselheiro Federal e Ordenador de despesas, Pedro Paulo e a todos os advogados deste Estado. Tenham a certeza que continuaremos a trabalhar com dedicação em favor de uma advocacia forte e presente. Que DEUS abençoe a todos. NOSSO MUITO OBRIGADO.

Júlio Cesar Souza Rodrigues
Presidente da OAB/MS